

Qualidade de Leite Associada a Qualidade de Vida

Quality Of Working Life and Milk Quality Associate

LORENZON, Juarez.CESAP/UFSC-CNPQ, lorenzon_j@yahoo.com.br; MACHADO FILHO, L. C. P. UFSC, pinheiro@cca.ufsc.br; RIBAS, E. D. C. UFSC, ccribas17@cca.ufsc.br.

Resumo

A Instrução Normativa 51 tem gerado debate sobre qualidade do leite e o impacto na agricultura familiar, a ênfase em instalações e equipamentos. Qualidade de vida do trabalhador e bem-estar animal são importantes para obter produto com qualidade biológica e ética. Foram avaliadas unidades de produção com alimentação a pasto e no cocho, nas estações do ano, verificando diferenças na satisfação e qualidade de vida do trabalhador; de Contagem de Células Somáticas, composição bromatológica do leite e teste com California Mastite Teste; e ocorrência de manqueira nas vacas. No Pastoreio Racional Voisin, houve menor ocorrência de Concentração de Células Somáticas ($P < 0,05$) nas quatro estações, e maior teor de gordura ($P < 0,05$) no verão. Os demais parâmetros não apresentaram diferença estatística. Embora os agricultores tenham dito-se satisfeitos, observou-se tendência de melhor satisfação e perspectivas de futuro com a produção de leite a pasto.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho, Células Somáticas, Bem-estar animal, Satisfação.

Abstract

The Normative Instruction 51 has enkindled the debate about the milk quality and the impact of implementation in family agriculture, the emphasis in installation and equipments. One important note is the worker's life quality and the animals handlers (animal welfare), to obtain product with ethical and biological quality. Productive farming units based on feeding animals on pasture and in troughs, in the four seasons of the year, verifying differences in the worker satisfaction, in the Somatic Cells Count, in the bromatologic milk composition, in the California Mastitis test and in the occurrence of cows' lameness. In the VRG system, the Somatic Cells Count ($P < 0,05$) was lower in all seasons, and the fat content ($P < 0,05$) was higher in summer. Further indicators did not present statistical differences. Although farmers have expressed overall satisfaction, and better future perspectives with the milk and pasture production.

Keywords: *Life's Quality, Milk's quality, Somatic Cells Cont, Animal welfare, Satisfaction.*

Introdução

Os sistemas modernos de produção exigem cada vez maior produção em menor espaço e tempo (DANTZER ; MORMÈDE 19--?). Fornecer alimentação diferenciada, em especial o uso de rações, é uma das estratégias para atingir mais produção, porém, pode ocasionar problemas devido a uma sobretaxa metabólica (BROOM ; CORKE, 2002), causando estresse, predispondo a doenças e afetando a qualidade dos produtos.

A região oeste de Santa Catarina tornou-se a mais importante produtora de leite do estado respondendo por dois terços da produção (INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA, 2003). Com a edição da Instrução Normativa 51 do Ministério da Agricultura em 18 de setembro 2002, aflora na região, o debate acerca da qualidade de leite. A ênfase dada é quanto aos equipamentos e instalações necessários. Muito pouca preocupação com as pessoas e o bem estar dos animais, fatores fundamentais para a qualidade do processo.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Tanto na vida do animal, como para o humano podemos verificar influências do sistema de produção. A satisfação das necessidades impulsiona a pessoa a realização de seu potencial e que está intrinsecamente relacionada a realização no cargo, ou no trabalho (BÚRIGO, 1997).

Estes fatos motivaram realização de estudo de avaliação entre a produção de leite a pasto em Pastoreio Racional Voisin (PRV) e com a alimentação no cocho, verificando a qualidade do leite e a satisfação e qualidade de vida no trabalho das pessoas.

Metodologia

Cinco unidades de produção de leite a pasto, foram avaliadas contrastando com outras cinco semelhantes em número de animais, genética e importância econômica da atividade, mas onde a base da alimentação é fornecida no cocho. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e acompanhamento com observação da rotina e percepções quanto as condições de trabalho. Os dados foram tratados qualitativamente através de análise de discurso. Foram ainda realizados teste de California Mastite Teste (CMT) e exame laboratorial do leite para verificar a Concentração de Células Somáticas (CCS), gordura, lactose, proteína e sólidos totais nas quatro estações do ano e verificação dos animais ao andar para observação de manqueiras. A avaliação foi realizada em unidades da região oeste de Santa Catarina durante o ano de 2003.

Resultados e discussões

Chama atenção da qualidade da expressão dos agricultores o sistema a pasto. *“Eu acho que hoje o momento é feliz pra nós [...] mas nós temo que leva nossas vaquinha na palma da mão [...]”*. e outro, *“Eu de minha parte to contente. Quando a gente tinha só a agricultura nos tava sempre com a parte financeira meia sofrida”*.

No sistema a cocho um agricultor comenta a respeito da motivação e revela a necessidade de, *“[...]manter em alta o estímulo, evitar que entre na rotina... motivar via conversa e através da remuneração [...]”*, sugerindo que a satisfação pelo trabalho e resultados com a atividade não é suficiente.

A respeito de troca de atividades no sistema cocho, as falas revelam o seguinte: *“ Ah, se tivesse a oportunidade né, para melhorar [...]”* e *“Só se fosse melhor...por enquanto não”*. Enquanto no sistema a pasto em três unidades sugerem a possibilidade de trocar gado de leite por gado de corte, mantendo o manejo em Pastoreio Racional Voisin (PRV) onde se reflete a adequação do sistema e satisfação das pessoas que trabalham na atividade.

O relato abaixo é um indicativo da adequação do sistema PRV no atendimento da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Rodrigues (1995) cita quesitos como variedade de habilidades necessárias e uso de talentos do indivíduo, a identidade da tarefa, resultados visíveis, o impacto sobre a vida de outras pessoas, a autonomia, a independência do indivíduo programar seu trabalho, como importantes para a satisfação do trabalhador.

“[...] o futuro é continuar na propriedade [...] espero ter todos os piquetes fixos [...] que facilite o trabalho [...] tenha sombra em todos os piquetes, e plantar variedades ... leguminosas ... e eu até penso em não trabalhar mais fora.”

As Células Somáticas (CCS) no leite foi significativamente maior no sistema com alimentação no cocho ($p < 0,05$). As médias dos dois sistemas analisados em cada estação do ano são apresentadas na Figura 1.

Resumos do VI CBA e II CLAA

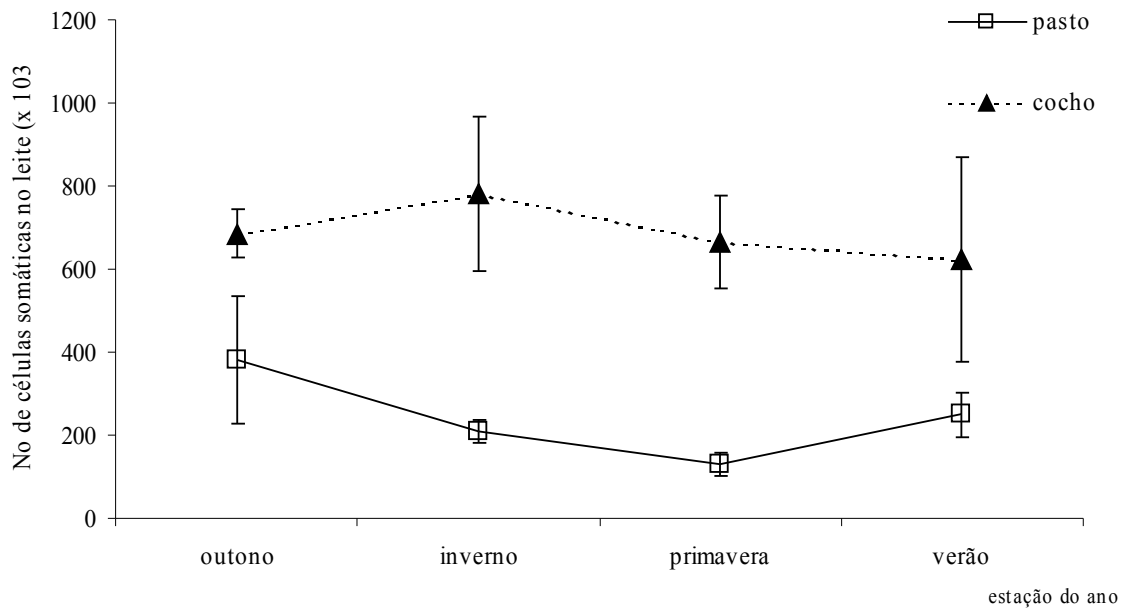


FIGURA 1. Número de células somáticas no leite em sistemas de produção de leite à base de pasto e com alimentação no cocho durante as estações do ano. Barras indicam a média e o erro-padrão. Média nas unidades de cada sistema.

A concentração de gordura no leite, verificada nas análises de leite nos dois sistemas de produção, foi maior ($P < 0,05$) no inverno em relação ao verão (figura 2). A alimentação composta por maiores quantidades de concentrado tende a produção de leite com menores teores de gordura (GONZÁLEZ *et al*, 2001). Nas estações de temperatura mais amena, os níveis médios de gordura nos dois sistemas foram muito semelhantes, já no verão, o sistema a cocho apresentou diminuição.

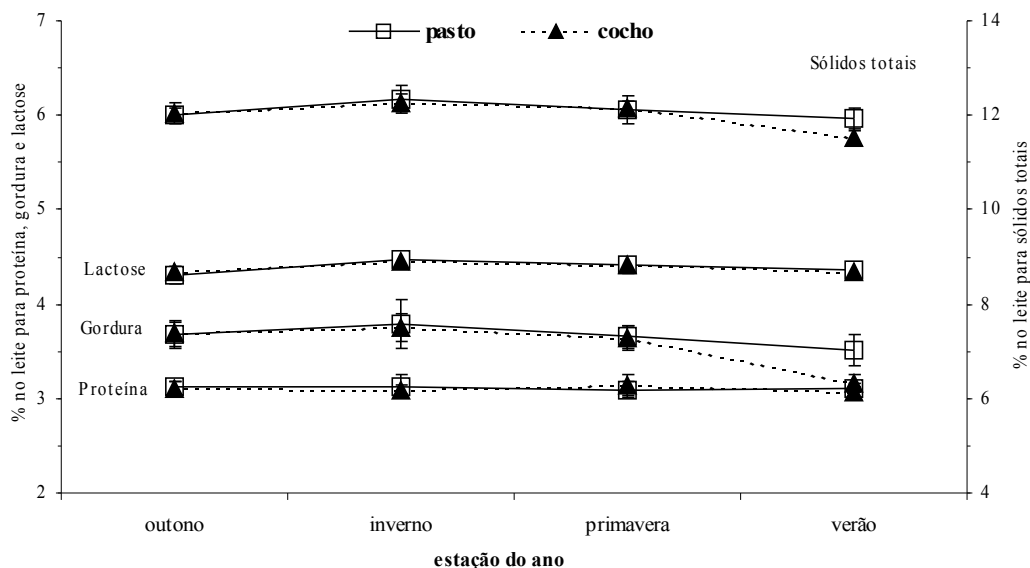


FIGURA 2. Concentração de proteína, gordura, lactose e sólidos totais do leite produzido em sistemas com alimentação do rebanho a base de pasto e no cocho, durante as estações do ano

Resumos do VI CBA e II CLAA

Quanto as manqueiras, foram observadas em 20,2% dos casos na produção no cocho e 12,6% a pasto. A maior alimentação concentrada resulta no amolecimento dos cascos (OFFER, 2003), e pode ser um indicativo da diferença de percentuais. Aliado a isto, existe o fato de que duas unidades com alimentação no cocho, tem como prática o tratamento ou prevenção de problemas de cascos, inclusive com casqueamento, indicando ser um problema constante e importante, presentes na criação.

Conclusões

Os dados do trabalho remetem a melhor adequação da produção de leite a pasto no atendimento a melhor qualidade do leite e satisfação e qualidade de vida dos trabalhadores na atividade da produção leiteira e perspectivas de futuro.

Referências

- BROOM, D. M.; CORKE, M. J. Effects of disease on farm animal welfare. *Acta Veterinaria Brno*, v. 71, n. 1. p. 133-136, 2002.
- BÚRIGO, C. C. D. *Qualidade de vida no trabalho: dilemas e perspectivas*. Florianópolis: Insular, 1997. 184 p.
- DANTZER, R.; MORMÈDE, P. *El stress en la cría intensiva del ganado*. Zarogosa: Acribia, [19--?]. 130 p.
- INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA. *Síntese anual da agricultura de Santa Catarina 2002-2003*. Florianópolis: ICEPA/SC, 2003. 285 p.
- GONZÁLEZ, F. H. D. *et al.* (Ed.). *Uso do leite para monitorar a nutrição e o metabolismo de vacas leiteiras*. Porto Alegre, 2001, 72 p. Disponível em <http://www5.ufrgs.br/bioquimica/extensao/anais_2002.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2003.
- OFFER, J. E. *et al.* Effect of forage type on claw horn lesion developmet in dairy heifers. *The Veterinary Journal*, London, v. 165, n. 3, 2003. p. 221-227.
- RODRIGUES, M.V.C. *Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. 206 p.